



MIRANTE

NUCLEO DE CULTURA E LAZER, MIRANTE MORRO DO ALEM

Autor: Maxwell Regys Veloso Pereira

Orientador: Me. Gustavo Luz

DECLARAÇÃO E AUTORIZAÇÃO

Eu, Maxwell Regys V. Pereira,
portador (a) da Carteira de Identidade nº 6169786,
emitida pelo SSP-60,
inscrito (a) no CPF sob nº 702508111-62, residente e domiciliado(a) na
rua Av. Eng. Fuad Rassi, setor Vila Jaraguá, na
cidade de Goiânia, estado de Goiás, telefone fixo
() _____ e telefone celular (62) 99476-0506 e-
mail: argmaxpereira@gmail.com, declaro, para os devidos fins e sob
pena da lei, que o Trabalho de Conclusão de Curso:
Mirante Núcleo de cultura e lazer, Mirante Morro da Alem.
_____, é uma produção de minha exclusiva autoria e que assumo, portanto,
total responsabilidade por seu conteúdo.

Declaro que tenho conhecimento da legislação de Direito Autoral, bem como da obrigatoriedade da autenticidade desta produção científica. Autorizo sua divulgação e publicação, sujeitando-me ao ônus advindo de inverdades ou plágio e uso inadequado de trabalhos de outros autores. Nestes termos, declaro-me ciente que responderei administrativa, civil e penalmente nos termos da Lei 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que altera e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

Pelo presente instrumento autorizo o Centro Universitário de Goiás, Uni-ANHANGUERA a disponibilizar o texto integral deste trabalho tanto na biblioteca, quanto em publicações impressas, eletrônicas/digitais e pela internet. Declaro ainda, que a presente produção é de minha autoria, responsabilizo-me, portanto, pela originalidade e pela revisão do texto, concedendo ao Uni-ANHANGUERA plenos direitos para escolha do editor, meios de publicação, meios de reprodução, meios de divulgação, tiragem, formato, enfim, tudo o que for necessário para que a publicação seja efetivada.

Goiânia 11 de Dezembro de 20 19

Maxwell Regys V. Pereira

(Nome e assinatura do aluno/autor)

Figura 17. Modelo de declaração e autorização para publicação do trabalho a ser assinada e digitalizada e incluída na Monografia ou Artigo Científico.

Trabalho de Conclusão de Curso I
Uni-ANHANGUERA Centro Universitário de Goiás
Arquitetura e Urbanismo

Mirante

Núcleo de Arte Cultura e Lazer Mirante Morro do Além

Trabalho de Conclusão de Curso
I orientado pelo professor
Gustavo Henrique Luz de Abreu,
apresentado a Uni-Anhanguera
Centro Universitário de Goiás
pelo acadêmico Maxwell Regys
Veloso Pereira

Goiânia
2019

TERMO DE APROVAÇÃO

MAXWELL REGYS VELOSO PEREIRA

Mirante

Núcleo de Arte Cultura e Lazer Mirante Morro do Além

Trabalho de conclusão de curso apresentado à banca examinadora para obtenção do Bacharelado em arquitetura e Urbanismo do Centro Universitario de Goiás UNI-ANHANGUERA, definido em 25 de novembro de 2019, pela banca examinada abaixo descrita.

Me. Gustavo Henrique Luz de Abreu
ORIENTADOR

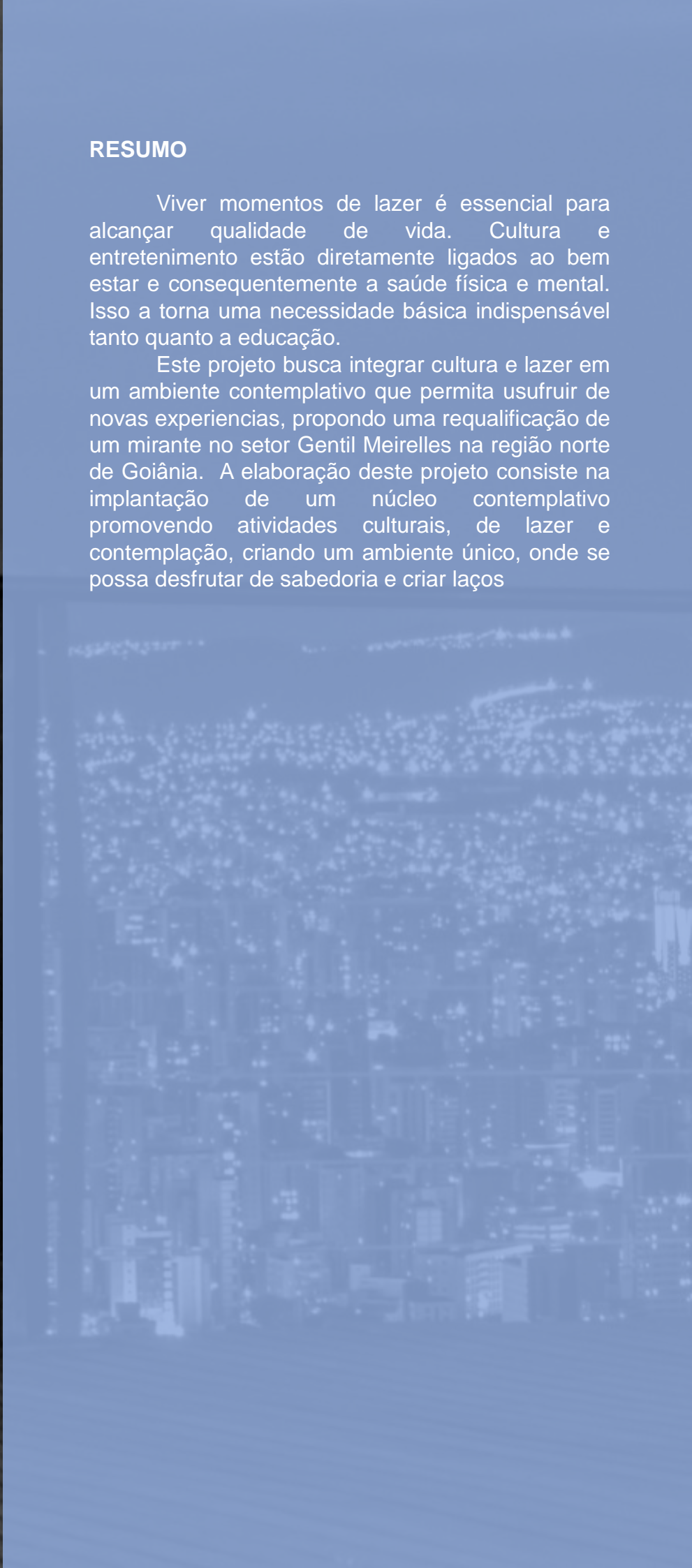
Me. Sergio Batista Temer
CONVICADO INTERNO

Bruno Bonfim Moreno
CONVICADO EXTERNO

RESUMO

Viver momentos de lazer é essencial para alcançar qualidade de vida. Cultura e entretenimento estão diretamente ligados ao bem estar e conseqüentemente a saúde física e mental. Isso a torna uma necessidade básica indispensável tanto quanto a educação.

Este projeto busca integrar cultura e lazer em um ambiente contemplativo que permita usufruir de novas experiencias, propondo uma requalificação de um mirante no setor Gentil Meirelles na região norte de Goiânia. A elaboração deste projeto consiste na implantação de um núcleo contemplativo promovendo atividades culturais, de lazer e contemplação, criando um ambiente único, onde se possa desfrutar de sabedoria e criar laços



SUMÁRIO DE IMAGENS

Imagem 01: Vista do morro do Além	06
Imagem 02: Centro Contemplativo Windhove	05
Imagem 03: Galeria de exposição fotográfica	05
Imagem 04: Experiencia do silencio – evening	05
Imagem 05: Torre de River Mur	06
Imagem 06: Zigurate de Ur	06
Imagem 07: Mesquite de Samarra	06
Imagem 08: Galeria de arte urbana	07
Imagem 09 Galeria em Léon	07
Imagem 10: Galeria em Léon	07
Imagem 11: Arte de protesto Grafitti	08
Imagem 12: Arte de stencil	08
Imagem 13: Instalação de Mark Jenkins	09
Imagem 14: Apresentação na opera de Sidney	09
Imagem 15: Beco da Codorna, Centro	10
Imagem 16: Martin Cererê	10
Imagem 17: MAC Niterói	12
Imagem 18: Localização	12
Imagem 19: Vista superior do MAC	13
Imagem 20: Projeto MAC	13
Imagem 21: Entorno	14
Imagem 22: MAC Niterói – Passarela externa	14
Imagem 23: One World Trade Center – NY	15
Imagem 24:Localização One WTC	15
Imagem 25: Planta Observatorio	16
Imagem 26: Discovery Level	16
Imagem 27: Elevador Sky Pod	16
Imagem 28: Sky Portal	16
Imagem 29: Restaurante	16
Imagem 30: City Pulse	16
Imagem 31: see forever theater	16
Imagem 32: Âmbito de contemplação	17
Imagem 33: Sky Portal	17
Imagem 34: Evento sediado no observatório	17
Imagem 35: Praça Israel Pinheiro – MG	18
Imagem 36: Ponto mais alto da praça	18
Imagem 37: Vista Superior da praça	19
Imagem 38: Esboço do pré-projeto	19
Imagem 35: Entorno imediato a serra do curral	20
Imagem 36: Visita do Papa à praça	20
Imagem 39: Locação do Gentil Meirelles	21
Imagem 40: Área da Intervenção	22
Imagem 41: Gentil Meirelles 1947	23
Imagem 42: Gentil Meirelles 2010	23
Imagem 43: Bairros Vizinhos	24
Imagem 44: Praça do Violeiro	25
Imagem 45: Shopping Passeio das Aguas	25
Imagem 46: Cemitério Parque	25
Imagem 47: Mirante Rodizio	25
Imagem 48: Parque Gentil Meireles	25
Imagem 49: Pontos de interesse	25
Imagem 49: Av. Perimetral Norte	26
Imagem 50: R. São Domingos	26
Imagem 51: R. Candido Portinari	26
Imagem 52: Sistema Viário	26
Imagem 53: Residências Locais	27
Imagem 54: Residências Locais	27
Imagem 55: Residências Locais	27
Imagem 56: Gabarito de alturas	27

Imagem 57: Comercio local	28
Imagem 58: Comercio local	28
Imagem 59: Comercio local	28
Imagem 60: Uso do Solo	28
Imagem 61: Cheios e Vazios	29
Imagem 62: Topografia	30
Imagem 63: Aspectos naturais	31
Imagem 64: Representação ciclistas	32
Imagem 65: Mini jardim	32
Imagem 66: Caixa d'agua	32
Imagem 67: Cuidados com a saúde	33
Imagem 68: Saúde e Lazer	33
Imagem 69: Instalações em Águeda – Portugal	33
Imagem 70: Processo Formal	36
Imagem 71: Volumetria	36
Imagem 72: Plantas e cortes Galeria	37
Imagem 73: Passarela Habitável	38
Imagem 74: Painéis de Exposição	38

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO TEMA	04
2. ABORDAGEM TEMÁTICA	05
2.1. ESPAÇO CONTEMPLATIVO	05
2.1.1. Conceito de Mirante	06
2.1.2. Conceito de Galeria	07
2.2. JUSTIFICATIVA	10
2.3. OBJETIVOS	11
2.3.1. Objetivos gerais	11
2.3.1. Objetivos específicos	11
3. REFERÊNCIAS PROJETUAIS	12
3.1. MIRANTE DA BOA VIAJEM MAC NITERÓI	12
3.2. ONE WORLD OBSERVATORY	15
3.3. PRAÇA ISRAEL PINHEIRO	18
4. ASPECTOS RELATIVOS A INTERVENÇÃO	21
4.1. CONTEXTO DA CIDADE	21
4.2. LOCAL DA INTERVENÇÃO	22
4.2.1. Histórico do Bairro	23
4.2.2. Mapa de bairros vizinhos	24
4.2.3. Mapa de pontos de interesse	25
4.2.4. Mapa de sistema viário	26
4.2.5. Mapa de Gabarito	27
4.2.6. Mapa de Uso	28
4.2.7. Mapa de Adensamento	29
4.2.8. Mapa de Aspectos Físicos Naturais	31
4.2.1.1. Topografia	31
4.2.1.2. Insolação e Ventos	31
4.2.9. Condicionantes Legais	31
5. ASPECTOS RELATIVOS A PROPOSTA	32
5.1. CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO	32
5.2. DEFINIÇÃO DO PROGRAMA	33
5.3. CONCEITUAÇÃO E PARTIDO ARQUITETÔNICO	34
5.4. IMPLANTAÇÃO	35
5.5. PROPOSTA PROJETUAL	36
5.5.1. Volumetria	36
5.5.2. Planta e corte	37
5.5.3. Elementos marcantes	38
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	39
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
8. ANEXOS	42

1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

Este trabalho acadêmico tem como objetivo propor um projeto voltado à cultura, lazer e turismo no setor Gentil Meireles, na região norte de Goiânia, em terreno destinado a área pública municipal (APM). A área em questão, conhecida com mirante Morro do Além, é subutilizada como espaço contemplativo por pessoas de várias regiões da capital, e até mesmo conhecido como ponto turístico.

A proposta consiste em requalificar o espaço através da implantação de uma galeria de arte urbana e oferecer uma estrutura ao mirante, para poder melhor atender aos visitantes já frequentes e apresentar o local à novos usuários. Além de atribuir uma nova atividade ao local, a união de dois espaços contemplativos supri a carência que a cidade de Goiânia tem em relação a este tema, pois os espaços já existentes são privados, inseguros ou sem estrutura.

Um mirante é um espaço contemplativo localizado em local elevado de onde se pode visualizar um panorama, sendo ele natural como montanhas ou artificial como edifícios e torres. Em sua maioria são espaços tranquilos que tem como objetivo impressionar ou fazer com que os usuários reflitam. A arte urbana possui o mesmo intuito de levar as pessoas a refletirem e acaba existindo uma certa harmonia entre seus objetivos.

O projeto proposto mostrará a arte que é realizada pelo indivíduo e a arte realizada pelo coletivo, destacar suas belezas e suas fraquezas, exibir seu potencial e levar você a refletir.

2. ABORDAGEM TEMÁTICA

2.1. ESPAÇOS CONTEMPLATIVOS

Contemplação significa, em contexto literal, “admirar e pensar sobre alguma coisa” (FERREIRA, A.B.H, 1986, p.463), logo os espaços contemplativos são locais que procuram levar seus visitantes a refletirem, e que vêm acompanhando a história desde o primórdio das civilizações (POULAIN, 1913).

Inicialmente contemplação era associada à adoração, sendo representado fisicamente pelos templos e tratado como um lugar de admiração ao divino (POULAIN,1913). Além de ser denominado pela filosofia grega como uma teoria ou como o inverso de ação (KEPPE,1981) tal ato também se refere a um pensamento limpo direcionado a temática abordada (GURDON,1913). Com o passar do tempo tais espaços passaram a não ser associados somente ao contexto religioso, como mostra Karen L. King (*What is Gnosticism?*, 2005). A contemplação remete a experiência pessoal e a percepção, dando a sensação de experimentar algo ao invés de somente compreender, uma teoria através da razão ou do raciocínio.

Dado potencial da atividade abordada, no catolicismo foi criado o conceito de vida contemplativa, onde o modo de vida é especialmente adaptado para conduzir e facilitar a contemplação, enquanto exclui as outras preocupações e intenções (GURDON, 1913), Este trabalho procura trazer parte deste conceito em sua formação, promovendo um espaço de lazer e reflexão, pois segundo (CHAUTARD, 2015, p.57) “Pela contemplação, a alma se alimenta”.

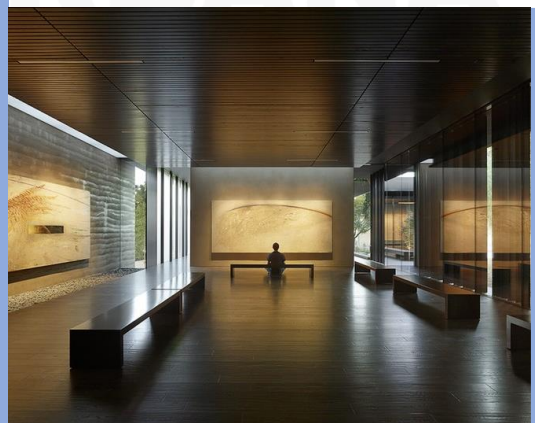


Imagem 02: Centro Contemplativo Windhover
Fonte: www.archdaily.com.br



Imagem 03: Galeria de exposição fotográfica
Fonte: <https://www.gettyimages.pt>

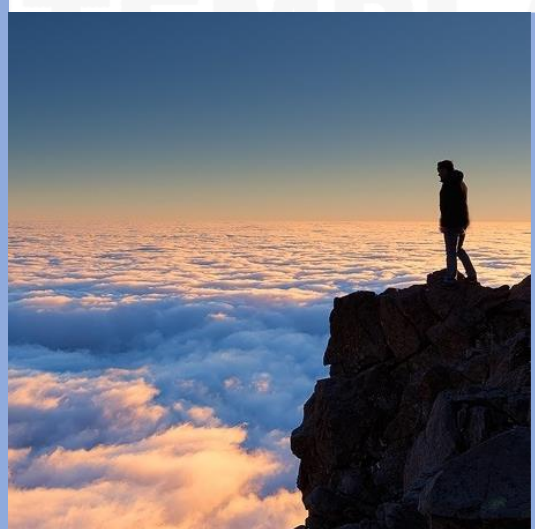


Imagem 04: Experiência do silêncio - evening
Fonte: <http://aveluz.ning.com/>



Imagem 05: Torre de River Mur
Fonte: www.archdaily.com.br



Imagem 06: Zigurate de Ur
Fonte: www.intervencaoanunnaki.com

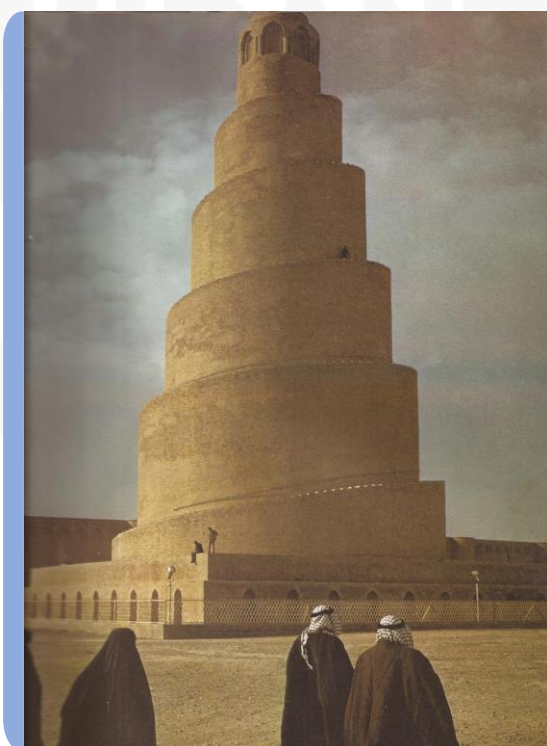


Imagem 07: Mesquite de Samarra
Fonte: www.apaixonadosporhistoria.com.br

2.1.1. Conceito de Mirante

Um mirante é um local elevado de onde se descortina um panorama, podendo ele ser natural como montanhas e morros ou artificial como edificações e prédios (FERREIRA, A.B.H, 1986). Desde de as primeiras civilizações o homem busca através das construções almejar os céus buscando alcançar os deuses como uma simbologia de poder (MOTA, BRAICK, 2005).

Os sumérios já construía os zigurates, que eram formas de templos onde o acesso, que se localizava no topo, se dava através de rampas e antes de adentrar ao templo se podia desfrutar da visão dos deuses (GARCIA,1964). Estas entradas dos zigurates podem ser tratadas como mirantes, sendo um ambiente em uma edificação destinado a visualização de um panorama, seguindo esse raciocínio se torna possível a sua identificação através da história.

Na Grécia os arquitetos se aproveitavam do relevo para fazer a implantação dos templos nas partes mais elevadas, disponibilizando um pátio a frente onde se podia admirar a paisagem (GARCIA,1964). Na alta idade media os castelos eram construídos em elevações rochosas para manter a imponência, segurança e autoridade sob os plebeus (MOTA, BRAICK, 2005).

Desde os tempos antigos os mirantes são usados com pertinência para evidenciar a arte e a paisagem como um todo,

Os mirantes são espaços públicos-urbanos que tem fundamental importância na referência e, intervenções de arte pública, já que proporcionam a criação de um referencial paisagístico e evidenciam as características dos lugares (ANDRADE E GARROCINI, 2013, p. 51).

Isso evidencia a importância dos mirantes na composição do cenário urbano apresentando as características locais assim como sua cultura. Outra função para os mirantes, explica Andrade e Garrocini (2013) é permitir a observação da metamorfose da paisagem através do tempo, possibilitando ao indivíduo acompanhar o crescimento urbano e a criação de memórias. Tudo isso atribui características complexas um mirante que vão além da simples visualização e contemplação, e adquire funcionalidades relevantes perante o cenário urbano.

2.1.2. Conceito de Arte Urbana

“Nos anos 60, para se fazer uma exposição de quadros tinha-se de utilizar o saguão de um edifício recém construído e ainda não habitado, ou alugar salas (JORDAO apud FERREIRA, 2014, p. 01). Foi só nos anos de 1970 que surgiram as primeiras galerias, antes disso, exposições de arte não recebiam destaque e pouco interesse do público (FERREIRA, 2014).

Hoje uma galeria de arte é um espaço arquitetônico onde são dispostas adequadamente as obras de arte. Os espaços são definidos para proporcionarem segurança e uma correta apreciação dos objetos expostos, levando em consideração iluminação posicionamento e possibilidade de distanciamento e circulação do espectador (FERREIRA, 2014, P. 01).

Além disso, instituições culturais como as galerias possuem elementos fundamentais para a construção de identidades e representação das comunidades, oferecendo apoio ao artista e reconhecimento ao contexto cultural abordado (GUIMARÃES, 2009).

As primeiras galerias de arte surgiram através de burgueses afim de expor seus itens de coleção com intuito de mostrar seu poder aquisitivo (KEIFER, 2000), tais espaços eram inacessíveis a baixa renda, e como reflexo disso, ainda hoje não são todos que possuem acesso a este tipo de entretenimento, além de existir o fato da falta de interesse por parte das classes mais baixa devido a falta de conhecimento do setor artístico.

Os tipos de recepção cultural que a grande massa recebe lhes apresentam uma pequena parcela do que lhes podem ser exibido. São lugares de exposição artística que permite o contato entre recepção e produção cultural em contexto geral, podendo lhes apresentar expressões culturais em todo seu significado buscando inspiração e admiração (GUIMARÃES, 2009).



Imagem 08: Galeria de arte urbana
Fonte: <http://salateando.com.br>



Imagem 09 Galeria em León
Fonte: <https://www.contrapuntonews.com>



Imagem 10: Galeria em León
Fonte: <https://www.contrapuntonews.com>



- GRAFITE

O grafite por muito foi visto como uma contravenção e um assunto irrelevante, mas hoje é considerado como uma forma de expressão artística.

Um grafite é uma inscrição feita em paredes de locais públicos geralmente carregada com mensagens, é muito conhecida como uma arte de protesto.

Imagem 11: Arte de protesto Grafitti

Fonte: <https://arturbanaworld.wordpress.com/>

- STENCIL

Stencil é uma forma de arte que se utiliza de técnica de pintura emoldurada utilizada para aplicar desenhos a uma superfície.

Se utiliza de materiais de boa durabilidade e de fácil recorte, facilitando a produção da forma do desenho, materiais como papel plástico, metal e acetato são comumente visto na produção de stenceis .



Imagem 12: Arte de stencil

Fonte: <https://arturbanaworld.wordpress.com/>



• INSTALAÇÕES DE RUA

As instalações de rua usam os espaços urbanos para recriarem um ambiente artisticamente a fim de promover alguma ideia. Geralmente apresentadas em forma escultural.

Qualquer escultura exposta fora de uma galeria ou museu, em um espaço aberto publico, se torna uma arte de rua, uma instalação urbana

Imagem 13: Instalação de Mark Jenkins
Fonte: Caipora produções

• VIDEO MAPPING

A projeção de imagens também são uma forma de expressão da arte de rua, geralmente aplicadas as fachadas de edifícios, oferecem uma manifestação artística mais interativa e dinâmica.



Imagem 14: Apresentação na opera de Sidney
Fonte: <https://www.contrapuntonews.com>

2.2. JUSTIFICATIVA

Goiânia é uma capital com características notáveis no ramo de turismo e lazer, devido a seus fortes aspectos históricos e culturais, porém carece no que é chamado de turismo doméstico (COSTA, 2011), as atividades já existentes chamam pouca atenção para quem já habita a cidade e possuem um fluxo baixo de visitantes, por não ser todos que se interessam pelo passado da metrópole (CAVALCANTI, 2001).

Os espaços são diferentemente valorizados pelas sociedades, em função das possibilidades técnicas que determinam sua utilização, de fatores políticos econômicos e também culturais (CRUZ, 2003, p. 12)

Um determinado espaço possui valor diferente para cada usuário, e a forma como esse valor é atribuído é através da identificação do usuário com a obra (CRUZ, 2003). O intuito desta proposta é criar um local onde se possa parar de olhar para o passado e apresentar o contexto atual de Goiânia, algo com que o público alvo possa se identificar.

Os mirantes são locais chamativos e que possuem potencial para atrair público, dependendo das atividades atribuídas a ele, pois se trata de um local para agradar aos olhos (ANDRADE; GARROCINI, 2013). Goiânia possui poucos locais como este, e são em sua maioria privados, comerciais ou não possui estrutura elaborada para tal finalidade, e mesmo assim são locais aclamados e bastante procurados.

A arte urbana tem grande destaque no contexto da cidade, pois é a manifestação artística com que a maior parte da população se identifica por retratar a realidade vivida pela grande maioria. Estando presente em todas as partes de Goiânia, os locais que se dedicam a exposição dessas manifestações estão em condições precárias, não possuem infraestrutura, são somente espaços inutilizados que foram tomados pela arte urbana.

Cabe a esta proposta, fornecer um espaço dedicado a arte urbana, especialmente planejado e pensado para receber tal atividade. Na região metropolitana não existe espaço assim, a requalificação do mirante Morro do Além através da implantação da galeria de arte urbana trará uma nova visão da cidade de Goiânia e mostrará onde toda a história nos levou.



Figura 15: Beco da Codorna, Centro de Goiânia
Fonte: www.emaisgoias.com.br



Figura 16: Martin Cererê
Fonte: www.emaisgoias.com.br

2.3. OBJETIVOS

2.3.1. Objetivos Gerais

Fornecer um ambiente confortável e seguro onde o usuário possa realizar atividades que lhe agradam é de forma geral necessário na região norte de Goiânia.

O local no qual será implantada a proposta, está em uma região marginalizada, e onde o entorno imediato esta em processo de adensamento, por isso a importância da implantação de um equipamento urbano que gere um fluxo de pessoas na área, e valorize o entorno.

O objetivo principal deste trabalho, é propor um espaço de cultura e lazer que satisfaça a carência de equipamentos desse modelo na região norte de Goiânia, através da requalificação do mirante Morro do Além com a implantação de uma galeria de arte urbana, na tentativa de mostrar a realidade atual da cidade, conectando pessoas ao meio urbano.

2.3.2. Objetivos Específicos

Para chegar no objetivo desejado, o núcleo de cultura e lazer vai seguir uma abordagem que tende à participação do usuário, ou seja, cada usuário pode ter uma experiência diferente, definida pelas atividades exercidas no local. Dentre os meios utilizados para promover a participação dos usuários estarão:

- Utilizar a própria estrutura do mirante como tela para produção de arte
- Idealizar espaços voltados aos públicos já frequentes
- Promover atividades culturais de participação pública
- Incentivo a atividades físicas
- Gastronomia regional.

3. REFERENCIAS PROJETUAIS | ESTUDO DE CASO

3.1. MIRANTE DA BOA VIAJEM | MAC NITEROI



Imagem 17: MAC Niterói
Fonte: www.rio-magazine.com



Imagem 18: Localização
Fonte: Google Earth, editado pelo autor

Ficha Técnica

AUTOR: Oscar Niemeyer

ANO: 1996

AREA: 2.500m²

LOCAL: Boa Viagem, Niterói – RJ

FINALIDADE: Mirante e Museu

Objetivo da Análise:

Estudo da função, programa de necessidades.

Seguindo uma linha arquitetônica modernista, o arquiteto propõe uma edificação circular, sustentada por um apoio central, passando a sensação de leveza ao projeto, destacando a monumentalidade da obra sem ofuscar a paisagem.

Por projetar em um mirante, Niemeyer trabalhou espaços de exposição internos e externos, sendo os internos sempre voltados para fora com grandes aberturas, vislumbrando a baía de Guanabara, com vista para o Pão de Açúcar e o Corcovado.

Materiais

Para sua construção foram consumidos cerca de 3.200.000 de metros cúbicos de concreto, possui uma cobertura tratada termicamente e impermeabilizada.

Os painéis de vidro de 18mm suportam o peso de até 20 pessoas, permitindo assim que os usuários se apoiem sobre eles podem desfrutar do panorama com diferentes sensações.

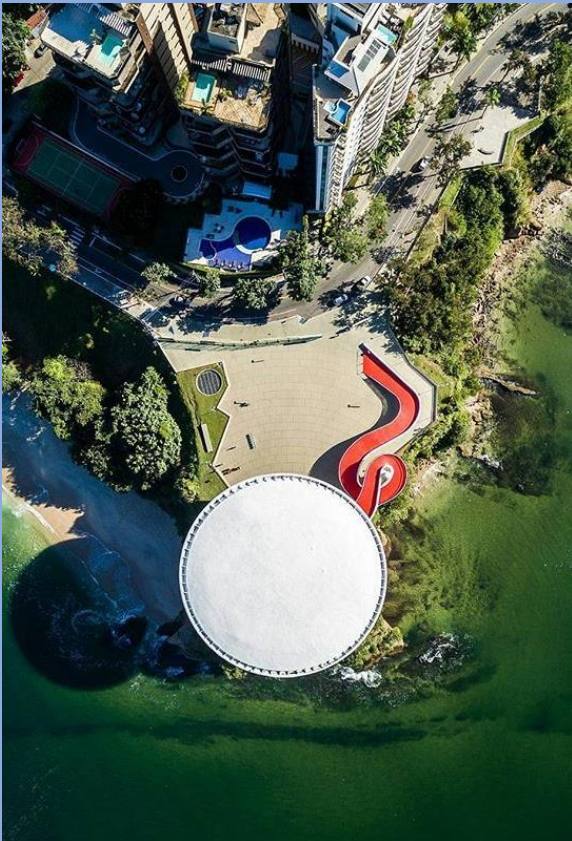
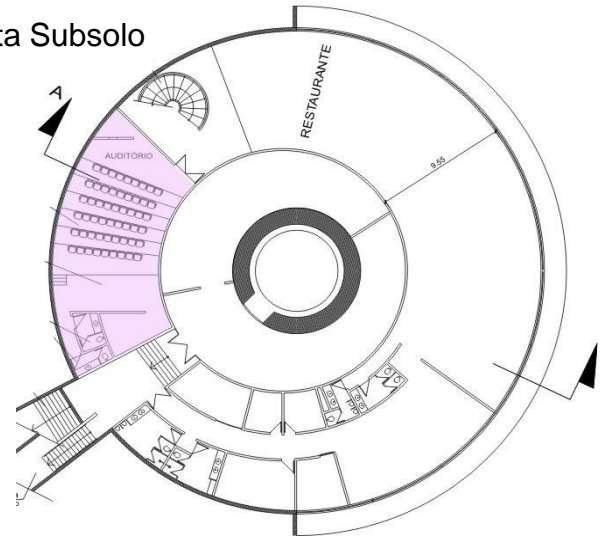


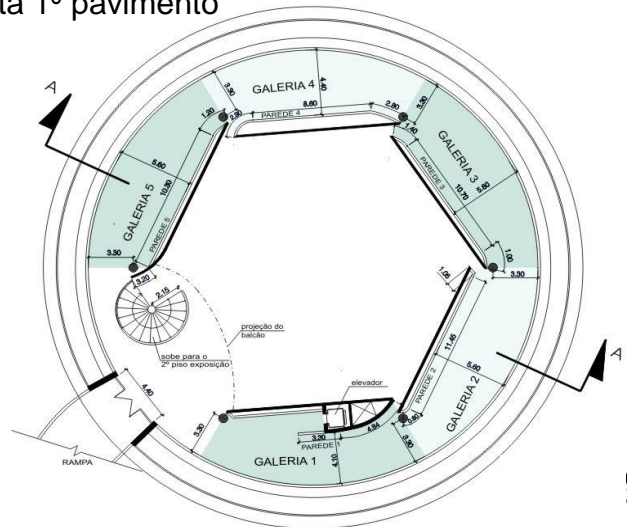
Imagem 19: Vista superior do MAC
Fonte: www.archdaily.com.br

	SUBSOLO
	SALAO PRINCIPAL
	VARANDA
	SEGUNDO PISO

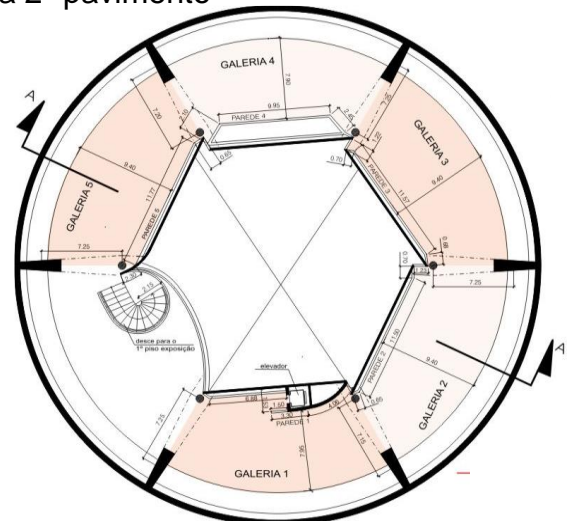
Planta Subsolo



Planta 1º pavimento



Planta 2º pavimento



Corte AA

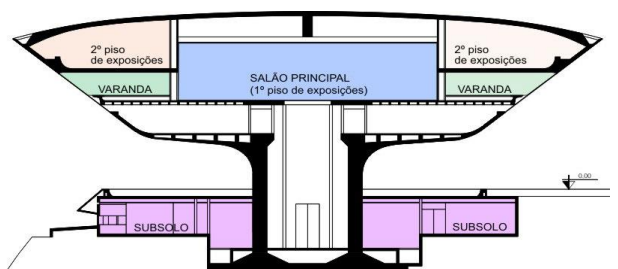


Imagem 20: Projeto MAC
Fonte: Cultura Niterói



Museu de Arte Contemporânea de Niterói

Imagem 21: Entorno
Fonte: Google Earth, editado pelo autor



Figura 22: MAC Niterói – Passarela externa
Fonte: Cultura Niterói

A rampa que percorre toda a área, que faz ligação direto com o hall de entrada do 1º pavimento oferece um percurso de 96m. Esse caminho iluminado permite a contemplação da obra como um todo, tornando mais evidente o objetivo idealizado pelo arquiteto, da relação entre a obra e a paisagem.

No entorno do MAC de Niterói a ocupação é totalmente residencial, com condomínios de luxo que acabam sendo valorizados pelo museu. A região em azul, na foto abaixo, indica a localização desses condomínios, já a parte em lilás as residências unifamiliares.

3.2. ONE WORLD OBSERVATORY



Figura 23: One World Trade Center – NY
Fonte: One World Observatory

Ficha Técnica

AUTOR: SOM

ANO: 2005

ALTURA: 553m

LOCAL: Nova Iorque, NY – EUA

FINALIDADE: Comercial

Objetivo da Análise:

Atividades atribuídas as função de mirante

One World Trade Center é um ícone arrojado que redesenha o vazio no skyline deixado pelas torres gêmeas destruídas. Enquanto o Memorial do World Trade Center ao lado fala do passado e da lembrança, o One World Trade Center fala sobre o futuro com sua forma multifacetada.



Figura 24: Localização One WTC
Fonte: One World Observatory editado pelo autor

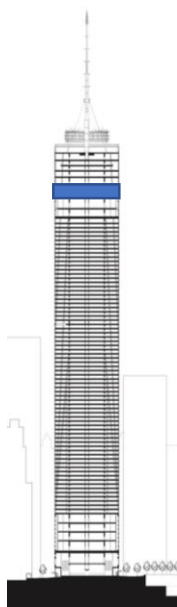
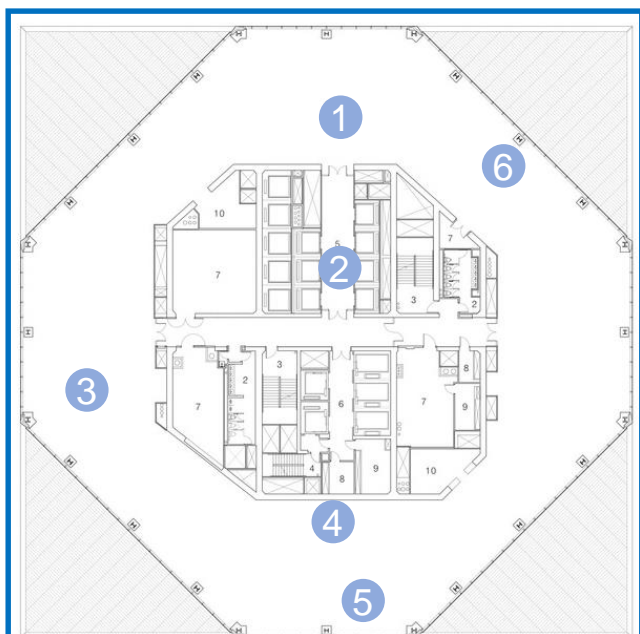


Imagem 25: Planta Observatorio
 Fonte: Archdaily, editado pelo autor

1. DISCOVERY LEVEL - Principal área de contemplação com a vista para Manhattan
2. ELEVADOR SKY POD – Elevador com painéis que demonstram o desenvolvimento de nova lorque conforme ele sobe
3. SKY PORTAL – Painéis no chão que retratam o movimento das avenidas abaixo passando a sensação de serem painéis de vidro

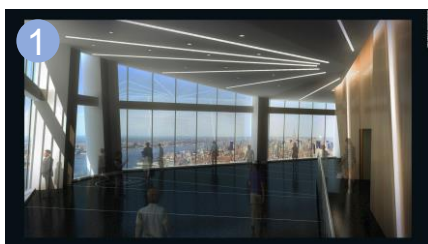


Imagem 26: Discovery Level
 Fonte: One World Observatory



Imagem 27: Elevador Sky Pod
 Fonte: One World Observatory



Imagem 28: Sky Portal
 Fonte: One World Observatory

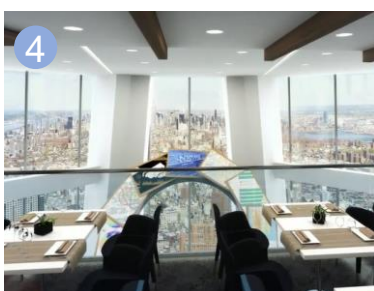


Imagem 29: Restaurante
 Fonte: One World Observatory

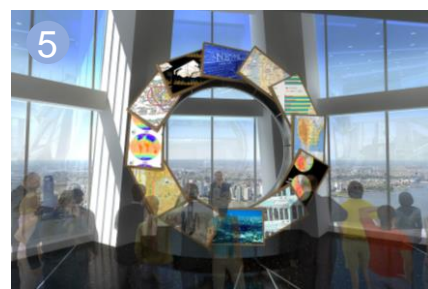


Imagem 30: City Pulse
 Fonte: One World Observatory



Imagem 31: see forever theater
 Fonte: One World Observatory

4. LOJAS DE SUVENIR E RESTAURANTES – Loja onde se pode comprar itens de recordação, os restaurantes ficam acima dessas lojas no mezanino.
5. PULSO DA CIDADE – Histórico contada de maneira didática através de painéis circulares, onde é permitida a interação do público
6. SEE FOREVER THEATER - Mostra o processo histórico da cidade, que se levanta e revela a paisagem

A conexão que o observatório faz entre o usuário e a cidade é algo que deve ser levado em consideração em qualquer projeto do tipo, incentivando e instigando a curiosidade através de atividades interativas.



Figura 32: Âmbito de contemplação
Fonte: www.emaisgoias.com.br

Ficha Técnica

AUTOR: SOM
ANO: 2005
ALTURA: 553m
LOCAL: Nova Iorque, NY – EUA
FINALIDADE: Comercial

Objetivo da Análise:

Atividades atribuídas as função de mirante

One World Trade Center é um ícone arrojado que redesenha o vazio no skyline deixado pelas torres gêmeas destruídas. Enquanto o Memorial do World Trade Center ao lado fala do passado e da lembrança, o One World Trade Center fala sobre o futuro com sua forma multifacetada.

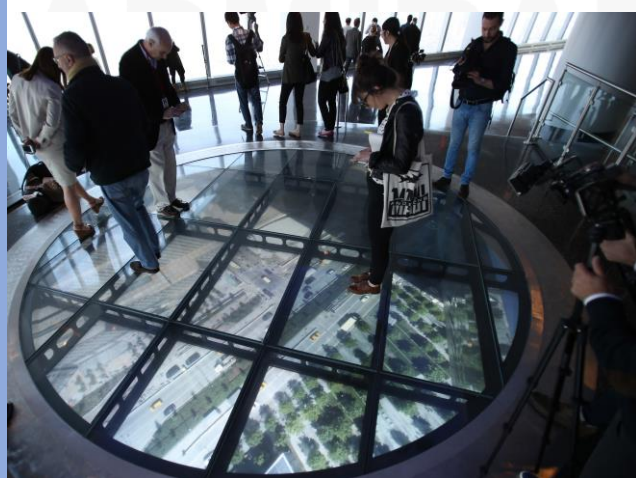


Imagem 33: Sky Portal
Fonte: One World Observatory



Imagem 34: Evento sediado no observatório
Fonte: One World Observatory

3.1. PRAÇA ISRAEL PINHEIRO | PRAÇA DO PAPA



Figura 35: Praça Israel Pinheiro - MG
Fonte: <https://www.polisarquitetura.com.br>



Imagem 36: Ponto mais alto da praça
Fonte: <https://www.polisarquitetura.com.br>

Ficha Técnica

AUTOR:

Marieta Cardoso |
Raquel Teixeira

ANO: 1981

AREA: 37.300m²

LOCAL: Belo Horizonte - MG

FINALIDADE: Mirante

Objetivo da Análise:

Estudo da função, topografia, impacto no entorno

A elaboração de um estudo preliminar do o palco provisório para a visita do Papa Joao Paulo II no ano de 1981, escolhe a Praça Israel Pinheiro como local para sediar tal acontecimento. A visita influenciou a implantação de um espaço que além de lembrança do evento , deveria também abrigar ambições para atividades recreativas e grandes eventos populares.



Figura 37: Vista Superior da praça
Fonte: <https://www.polisarquitetura.com.br>

Parte mais elevada

**Concentração de pessoas e
práticas de esportes**

**Áreas verdes e de
meditação**

A topografia da serra do Curral, onde se localiza a praça, foi a peça chave para a premissa do estudo preliminar, com um cenário natural privilegiado formado pela costa, a área designada ao projeto

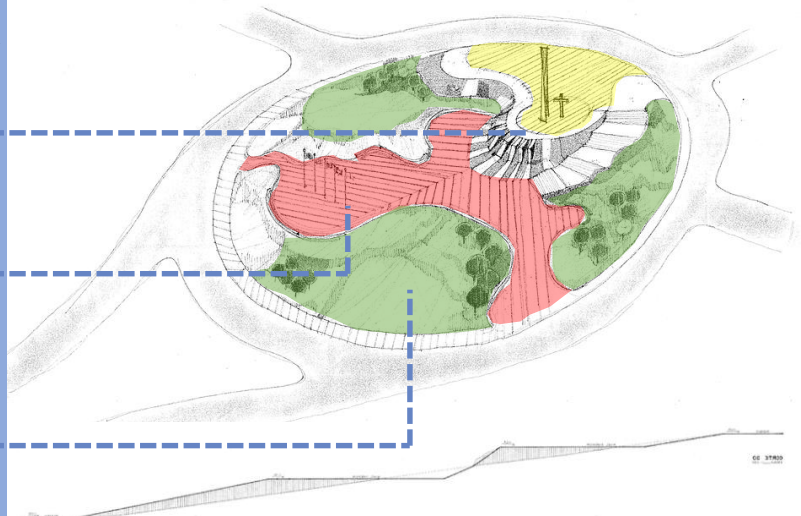


Figura 38: Esboço do pré-projeto
Fonte: <https://www.polisarquitetura.com.br>
Editado pelo autor



Figura 35: Entorno imediato a serra do curral
Fonte: <https://www.polisarquitetura.com.br>



Imagem 36: Visita do Papa à praça
Fonte: <https://www.polisarquitetura.com.br>

O Cenário planejado vem de um conjunto harmonioso entre a vegetação e o projeto arquitetônico. As três grandes massas vegetativas criam paisagens visualmente agradáveis e microclimas acolhedores. A vegetação não atrapalha a visualização do entorno a praça e vice-versa.

Ao evento em que o Papa celebrou a missa na praça foi de suma importância para a mudança da paisagem de Belo Horizonte.

O crescimento no entorno imediato a praça e na região indicam como um ponto de interesse notável influencia na dinâmica do bairro. Com um projeto bem executado e com uma delimitação de fluxos eficiente, administrando bem o movimento diário do entorno e o movimento gerado pela praça.

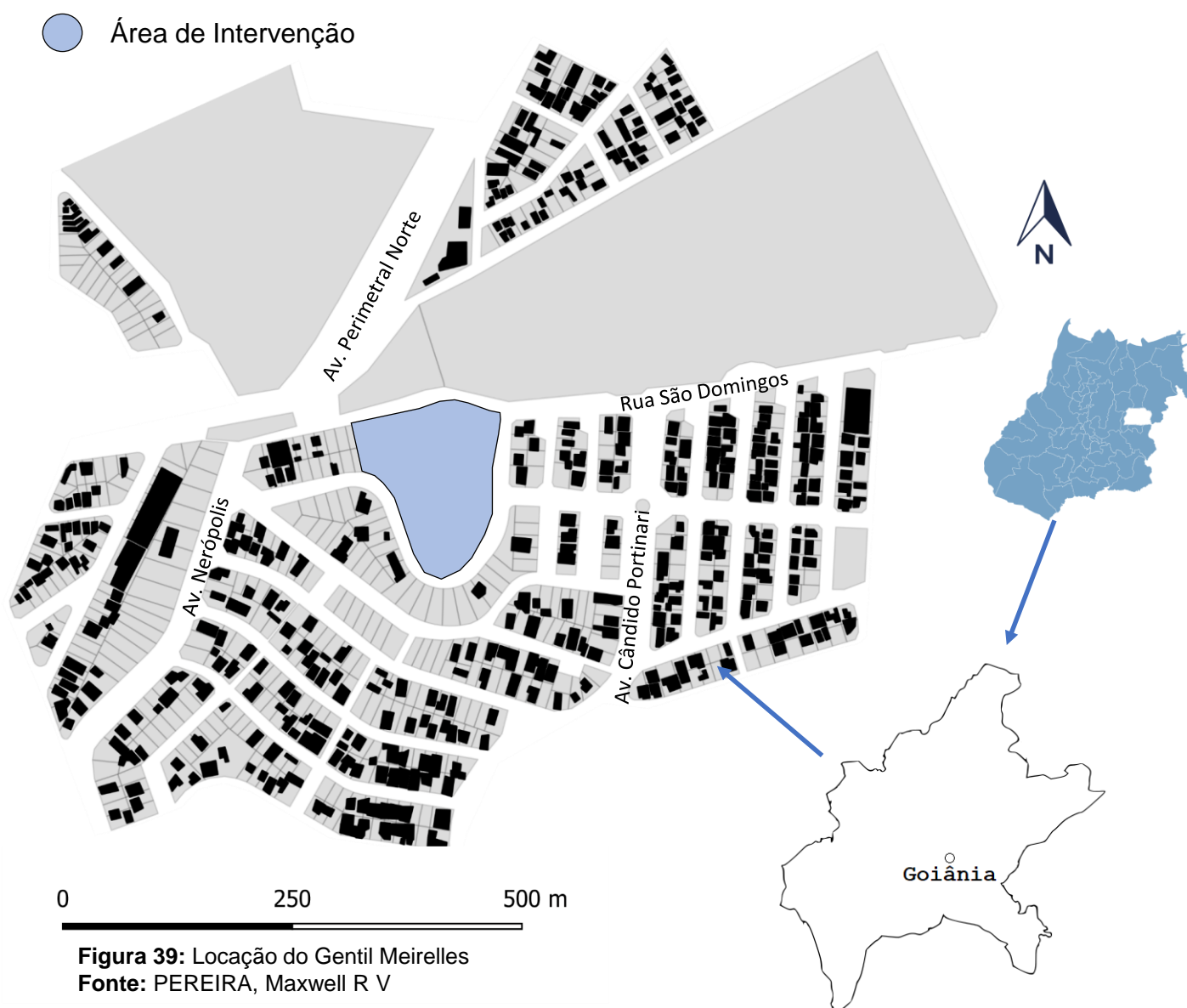
4. ASPECTOS RELATIVOS À ÁREA DE INTERVENÇÃO

4.1. CONTEXTO DA CIDADE

Segundo Chaul (2009, p.100), Goiânia surge da necessidade de projeção política de Pedro Ludovico:

Goiânia foi surgindo no compasso dos anos 30, na necessidade de projeção política de Pedro Ludovico Teixeira, por entre os embate políticos contrários à mudança da capital conduzindo seus passos por entre a carência de verbas e a necessidade de investimentos. Assim, este símbolo maior da Marcha para o Oeste, possibilitou o avanço capitalista para o interior do país [...]

A nova capital do Estado de Goiás foi projetada para 50 mil habitantes, e ganhou a proporção de uma metrópole, cresceu desordenadamente entre as pequenas vilas e os grandes condomínios verticais, tomou dimensões inesperadas, e sofre como toda grande cidade os intempéries da falta de controle sobre o espaço urbano. Chaul (2009, p. 110) diz que "Goiânia veio para inserir definitivamente Goiás no cenário nacional, no projeto nacionalista da era Vargas, a região na nação."



4.2. LOCAL DA INTERVENÇÃO

O local escolhido para realização deste projeto está localizado no Setor Gentil Meirelles, entre as avenidas Nerópolis e Candido Portinari. O terreno em questão se trata de uma Área Pública Municipal (APM) de 27.690 m² e 8 m de declividade, atualmente vago, porém utilizado como mirante pelos visitantes.

A região é pouco adensada, e possui escassez de equipamentos, tanto público como comercial, tornando-o um local apropriado para implantação de um Polo Gerador de Trafego (PGT)

Segundo relatos dos usuários o local é utilizado como mirante devido a existência da antiga caixa d'água, onde pessoas se arriscam a subir nela, sem segurança alguma, para vislumbrar o panorama da melhor vista possível.

Parte da área é cuidada pelos usuários que fazem limpeza, instalaram lixeiras por conta própria e um pequeno jardim, mas a área é extensa, e grande parte dela é tomada por mato, por isso a necessidade de intervenção.

Imagem 40: Área da Intervenção
Fonte: Google Earth, editado pelo autor





Figura 41: Setor Gentil Meirelles 1947
Fonte: www.emaisgoias.com.br



Figura 42: Setor Gentil Meirelles 2010
Fonte: www.emaisgoias.com.br

4.2.1. Histórico do Bairro

O setor Gentil Meirelles está localizado na região norte de Goiânia, próximo aos bairros Urias Magalhaes e Morumbi, possuindo uma predominância residencial, e é um dos poucos bairros com características de morro da cidades.

Por estar localizado próximo ao cemitério Parque e pela características do relevo, Gentil Meirelles não teve a mesma capacidade de desenvolvimento dos bairros ao redor, com muita dificuldade de povoar a região.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no senso de 2010, divulgado pela prefeitura a população do Gentil Meirelles é de 1947 habitantes, uma media baixa quando comparado ao restante da cidade.

Como se pode ver nas imagens, o crescimento do bairro se deu de forma rápida, grande parte devido a implantação do parque Gentil Meirelles. Mesmo assim o setor se encontra em estado de crescimento, o que é evidente devido ao grande numero de obras vistas na região.

4.2.2. Mapa de bairros vizinhos

Percebe-se que toda a região possui um traçado irregular na malha viária, e a topografia é a responsável por isto, tornando ineficaz uma malha ortogonal. Mesmo assim o gentil Meirelles possui um traçado mais orgânico e desproporcional, enquanto o restante segue um padrão de alinhamento diferente.

Legenda:

-  Gentil Meirelles
-  St. Perim
-  Vila Clemente
-  St. Progresso
-  St. Sevene
-  Res. Guarema
-  Granja Cruzeiro do Sul
-  Cond. Res. Plaza
-  Panorama Parque
-  St. Urias Magalhães
-  Área de Intervenção

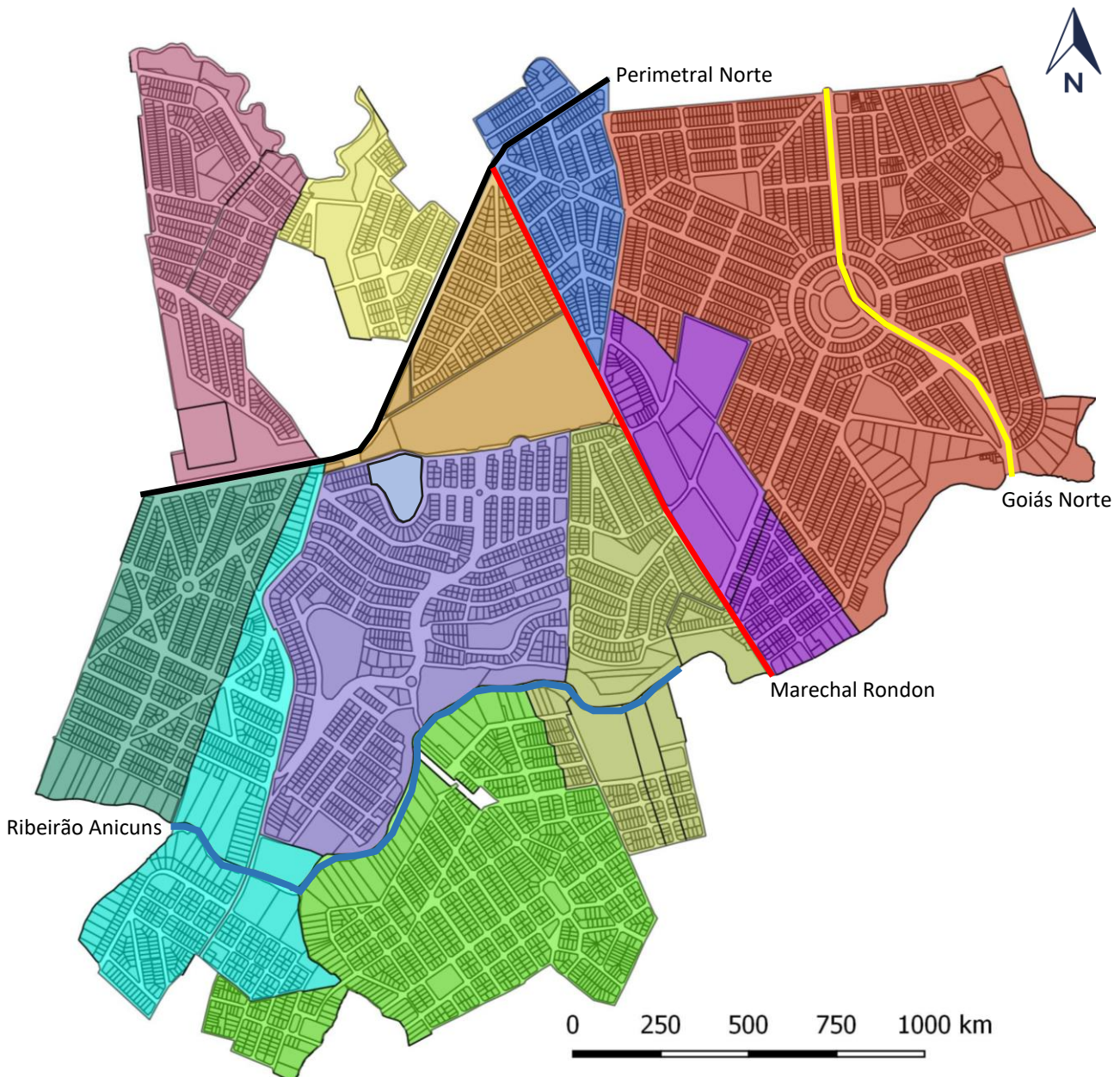


Imagem 43: Bairros Vizinhos
Fonte: PEREIRA, Maxwell R V (2019)

4.2.3. Mapa de pontos de interesse

A região onde a área está localizada possui poucos pontos de interesse, e os existentes recebem pouco fluxo de visitantes. Como resultado, as ruas da região são desertas passando insegurança a quem anda pelo entorno.

A instalação de um grande equipamento, traria um polo atrativo de público para região, evidenciando os equipamentos próximos e oferecendo uma melhor qualidade de vida ao entorno.



Figura 44: Praça do Violeiro
Fonte: www.emaisgoias.com.br



Figura 45: Shopping Passeio das Águas
Fonte: www.emaisgoias.com.br



Figura 46: Cemitério Parque
Fonte: www.emaisgoias.com.br



Figura 47: Mirante Rodizio
Fonte: www.emaisgoias.com.br



Figura 48: Parque Gentil Meireles
Fonte: www.emaisgoias.com.br

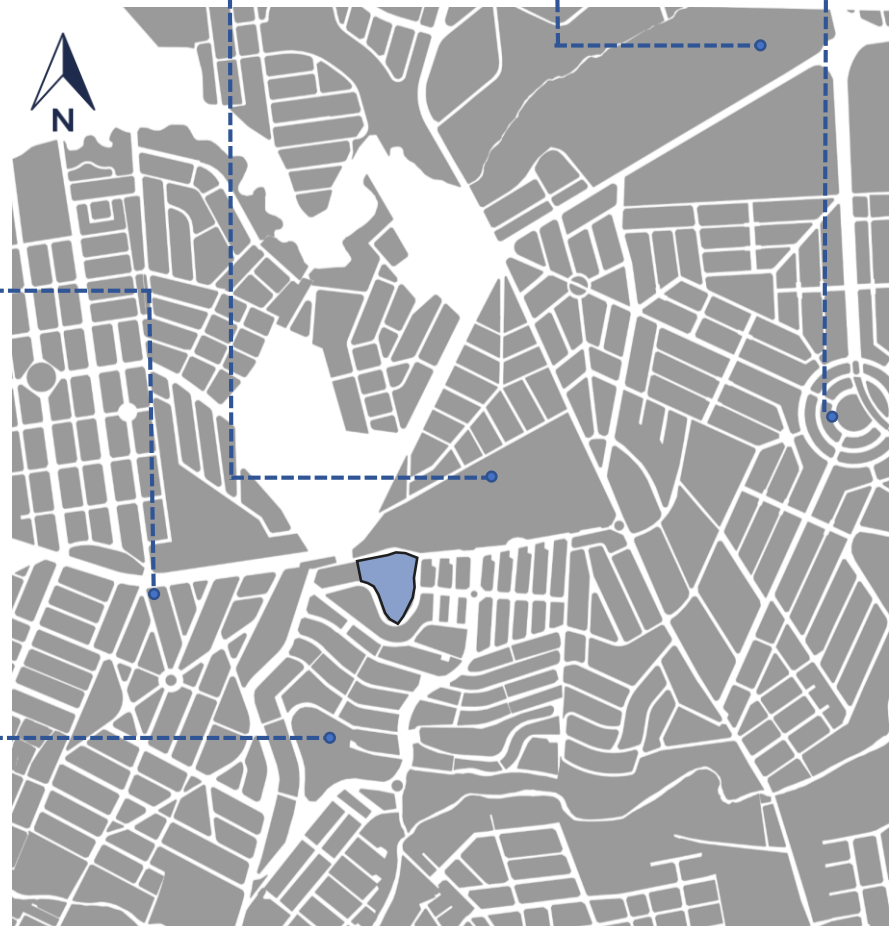


Imagem 49: Pontos de interesse
Fonte: PEREIRA, Maxwell R V (2019)

0 250 500 m

4.2.4. Mapa de sistema viário

O tráfego de veículos na região é leve, por se tratar de uma área ainda em crescimento, com exceção das avenidas perimetral Norte e Marechal Rondon que possuem grande tráfego e são os principais acessos por carro a região.

O transporte público é presente, fazendo ligações a importantes pontos como Praça Universitária, Av. Goiás e terminais como Dergo e Recanto do Bosque.

Legenda:







-  Via Expressa
-  Via Arterial
-  Via Coletora
-  Via Local
-  Ponto de Ônibus
-  Área de Intervenção



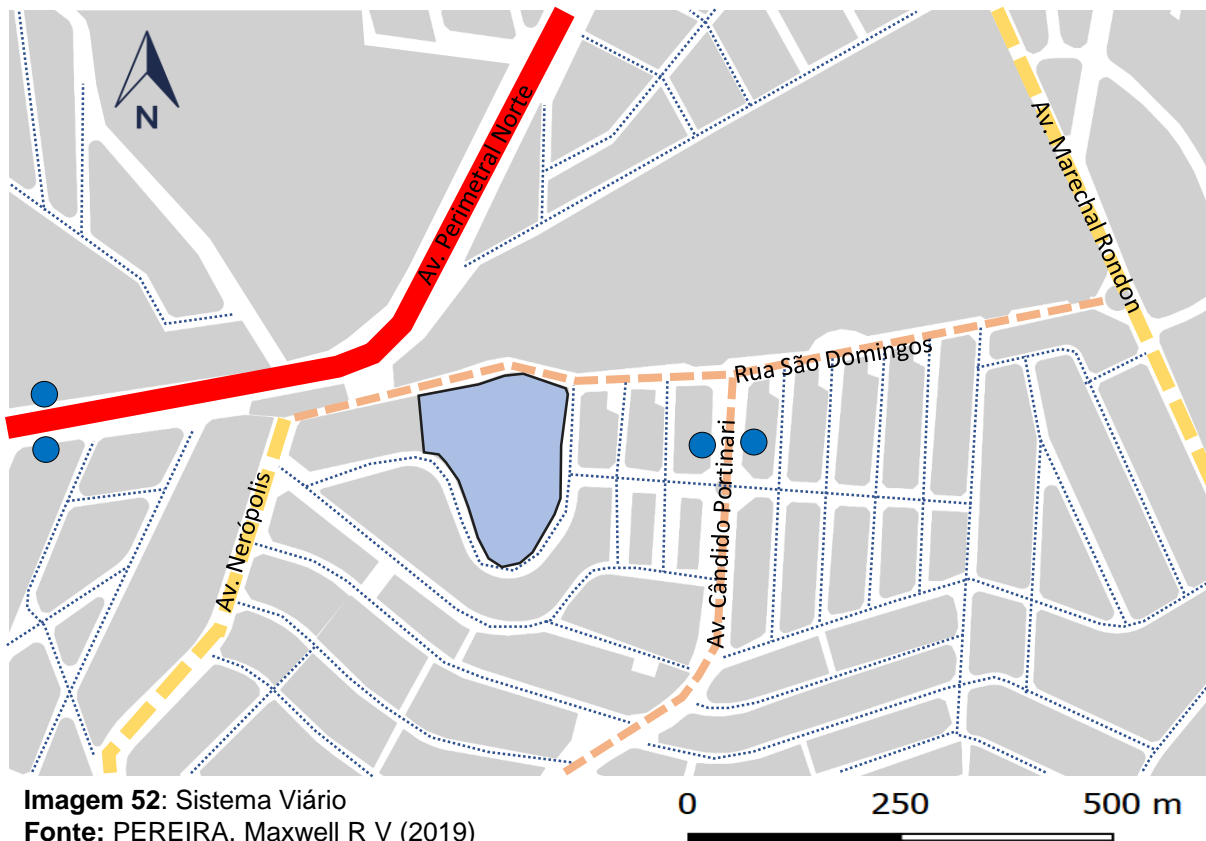
Imagem 49: Av. Perimetral Norte
Fonte: PEREIRA, Maxwell R V



Imagem 50: R. São Domingos
Fonte: PEREIRA, Maxwell R V



Imagem 51: R. Cândido Portinari
Fonte: PEREIRA, Maxwell R V



4.2.5. Mapa de Gabarito

As edificações do setor Gentil Meireles segue um padrão de um a dois pavimentos devido ao uso do solo da região que permite construções até nove metros, isto colabora com a implantação do mirante pois não haverá obstrução na paisagem.

Toda a região não demonstra indícios de verticalização futura, o que assegura a funcionalidade do equipamento futuramente.

Legenda:





-  1 Pavimento
-  2 Pavimentos
-  3 Pavimentos
-  Área de Intervenção



Imagem 53: Residências Locais
Fonte: PEREIRA, Maxwell R V



Imagem 54: Residências Locais
Fonte: PEREIRA, Maxwell R V



Imagem 55: Residências Locais
Fonte: PEREIRA, Maxwell R V



Imagem 56: Gabarito de alturas
Fonte: PEREIRA, Maxwell R V (2019)

4.2.6. Mapa de Uso

A predominância do entorno é residencial, e possui poucos estabelecimentos comerciais. O fato da região ser pouco movimentada tem influência nisso, pois a região se torna pouco atrativa para o comércio.

A instalação de um PGT como o mirante irá valorizar a área e consequentemente atrair uma maior variedade de usos para o entorno.

Legenda:






-  Residencial
-  Comercial
-  Religioso
-  Público
-  Área de Intervenção



Imagem 57: Comércio local
Fonte: Pereira, Maxwell R V



Imagem 58: Comércio local
Fonte: Pereira, Maxwell R V



Imagem 59: Comércio local
Fonte: Pereira, Maxwell R V



Imagem 60: Uso do Solo
Fonte: PEREIRA, Maxwell R V (2019)

4.2.7. Mapa de Adensamento

Devido a existência do Cemitério Parque a ocupação do setor se tornou difícil, porém, hoje a região já demonstra um processo de adensamento mais rápido.

Mesmo assim o entorno possui muitos vazios urbanos e o entorno imediato ao lote é o mais evidente devido ao relevo.

Legenda:




-  Cheios
-  Vazios
-  Área de Intervenção



Imagem 61: Cheios e Vazios
Fonte: PEREIRA, Maxwell R V (2019)

4.2.8. Mapa de Aspectos Físicos Naturais

4.2.1.1. Topografia

A região norte de Goiânia possui a maior altitude em relação ao restante da cidade, e o lote escolhido possui uma vista privilegiada devido a esta topografia.

Com um caimento de 9m tendo o pico mais centralizado no lote, a topografia é relativamente acentuada, o que lhe dá realmente as características de morro é o caimento a partir do lote rumo ao sul que se torna mais acentuado, o deixando acima do nível do setor.

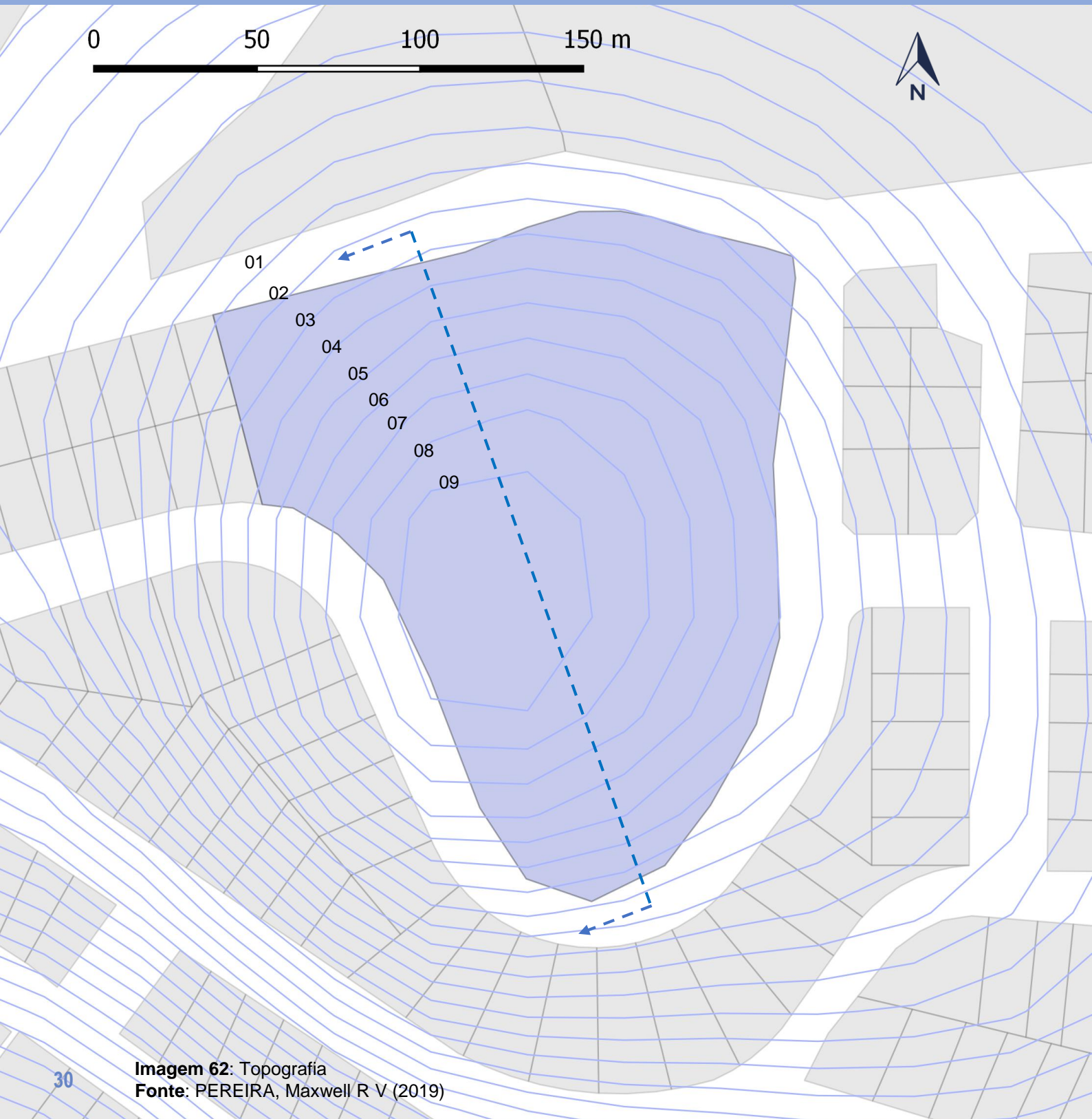


Imagem 62: Topografia
Fonte: PEREIRA, Maxwell R V (2019)

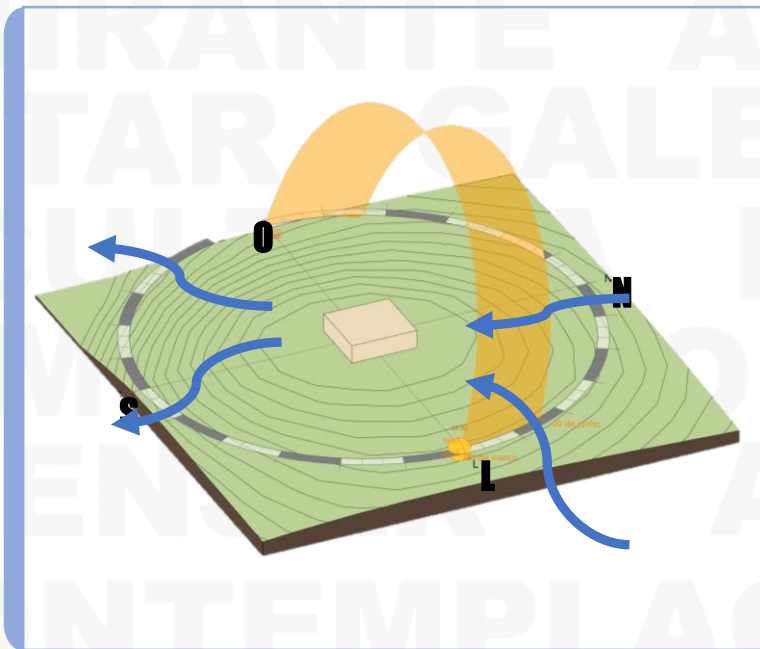


Imagem 63: Aspectos naturais
Fonte: PEREIRA, Maxwell R V (2019)

4.2.1.2. Insolação e Ventos

A maior incidência solar são nas fachadas norte e noroeste que recebem grande incidência quase o ano todo. A vista principal do complexo fica ao sul, então a insolação não irá interferir na visualização em nenhum momento.

Já os ventos predominantes seguem nas direções norte à sul e nordeste à sudeste, tendo poucas alterações em períodos secos.

4.2.9. Condicionantes Legais

NBR 9050 - Como é previsto na norma toda edificação, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos devem ser acessível a pessoas com deficiência (PCD), como o intuito do projeto é conectar o usuário, este público não pode ser esquecido.

Uso do Solo - Como delimitado pelo documento de uso do solo, o lote em questão possibilita construções de até 9,00m de altura (nove metros) medida da laje da cobertura, com área total construída de até 5.000m².

Código de Obras – Como é previsto no documento de uso do solo, para as atividades existentes na proposta é necessário uma vaga a cada 45m² de área construída, isso exige a existência de cerca de aproximadamente 80 vagas de estacionamento.

5. ASPECTOS RELATIVOS A PROPOSTA

5.1. CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

A intervenção do projeto tem a finalidade de abrigar o maior diversidade de usuários possível, buscando a realização de conexões. Já existe uma frequência de diferentes grupos de usuários, que utilizam o Morro do Além para diferentes finalidades.

Ciclistas: Vários circuitos, que possui em seu trajeto a av. Perimetral Norte, acabam fazendo uma parada no morro pra registrar o momento e fazer um esforço a mais subindo e descendo o chão batido de terra.

Religiosos: Muitas pessoas procuram o Morro do Além como um local de oração buscando uma maior proximidade com Deus.

Geral: O publico não frequente ao local, se da por visitantes que somente procuram conhecer o morro, tirar fotos e dificilmente retornam, permanecendo pouco tempo.

Arte: Além dos públicos já existentes também haverão os visitantes direcionados a arte, que serão apresentados ao local.

Levando em consideração o publico já existente, serão mantidos espaços voltados a tais atividades, procurando oferecer maior conforto. Além disto novos usos serão atribuídos pra aumentar o publico alvo e prolongar a permanência no mirante.



Figura 64: Representação ciclistas
Fonte: www.emaisgoias.com.br



Imagem 65: Mini jardim
Fonte: PEREIRA, Maxwell R V (2019)



Imagem 66: Caixa d'água
Fonte: PEREIRA, Maxwell R V (2019)



Imagem 67: Cuidados com a saúde
Fonte: <http://saude.gov.br/>



Imagem 68: Saúde e Lazer
Fonte: <http://saude.gov.br/>



Imagem 69: Instalações em Águeda - Portugal
Fonte: <https://www.hypeness.com.br>

5.2. DEFINIÇÃO DO PROGRAMA

Após a identificação das deficiências locais, a definição do programa pretende atender o público local oferecendo um projeto que integre um espaço cultural a um ambiente descontraído de lazer, onde serão expostas a identidade da atual geração de Goiânia. As atividades serão distribuídas nos seguintes ambientes:

CULTURAIS: Pátio de exposição de painéis, Restaurante de comidas típicas, espaço de manifestações artísticas, galeria interna para exposições.

CONTEMPLATIVOS: Ponto focal, mirante, ambiente contemplativo térreo.

SAÚDE E LAZER: Patio destinado a realização de atividades físicas, faixa destinada a tráfego de ciclistas sobre a edificação principal.

SERVIÇOS: Administração, segurança, limpeza.

5.3. CONCEITUAÇÃO E PARTIDO ARQUITETÔNICO

A vida é feita de ligações, e através delas que nos relacionamos à todas as coisas, isso à torna um elemento indispensável para vida urbana, formando conjuntos através de conexões.

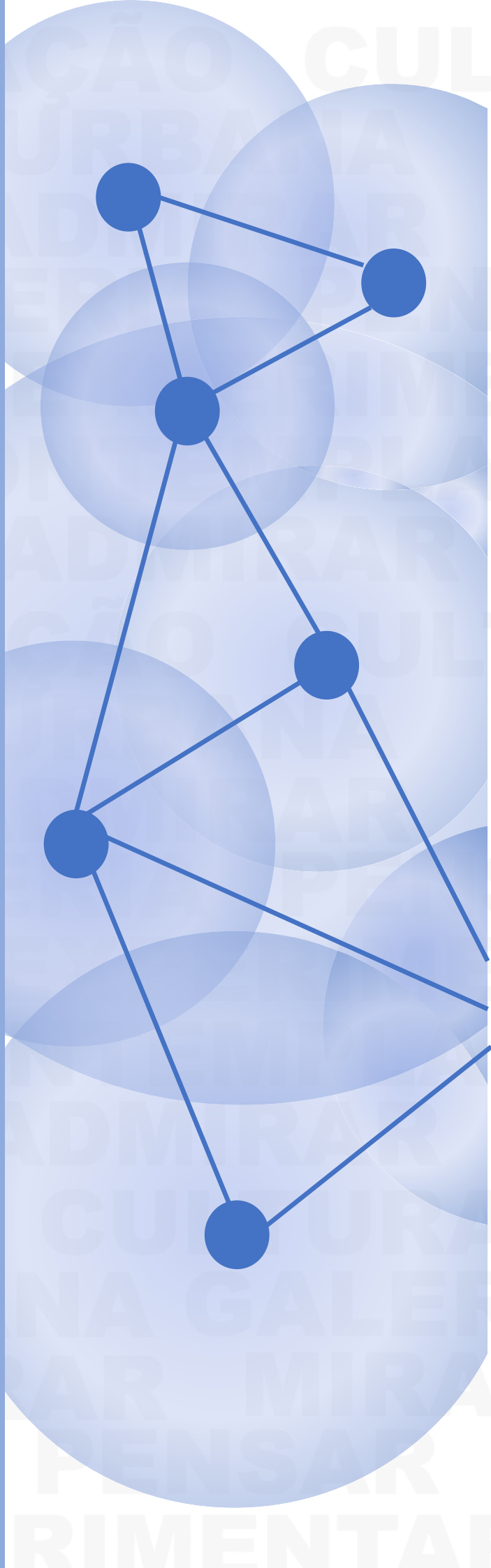
As conexões estão presentes á todo momento, no trabalho, em casa, na faculdade, em seus momentos de lazer e ate mesmo nos de solidão, e surgem a partir das interações, seja entre pessoas ou com objetos.

O Mirante Morro do Além, é um espaço que procura promover essas conexões ou ate fortalecer ligações já existentes.

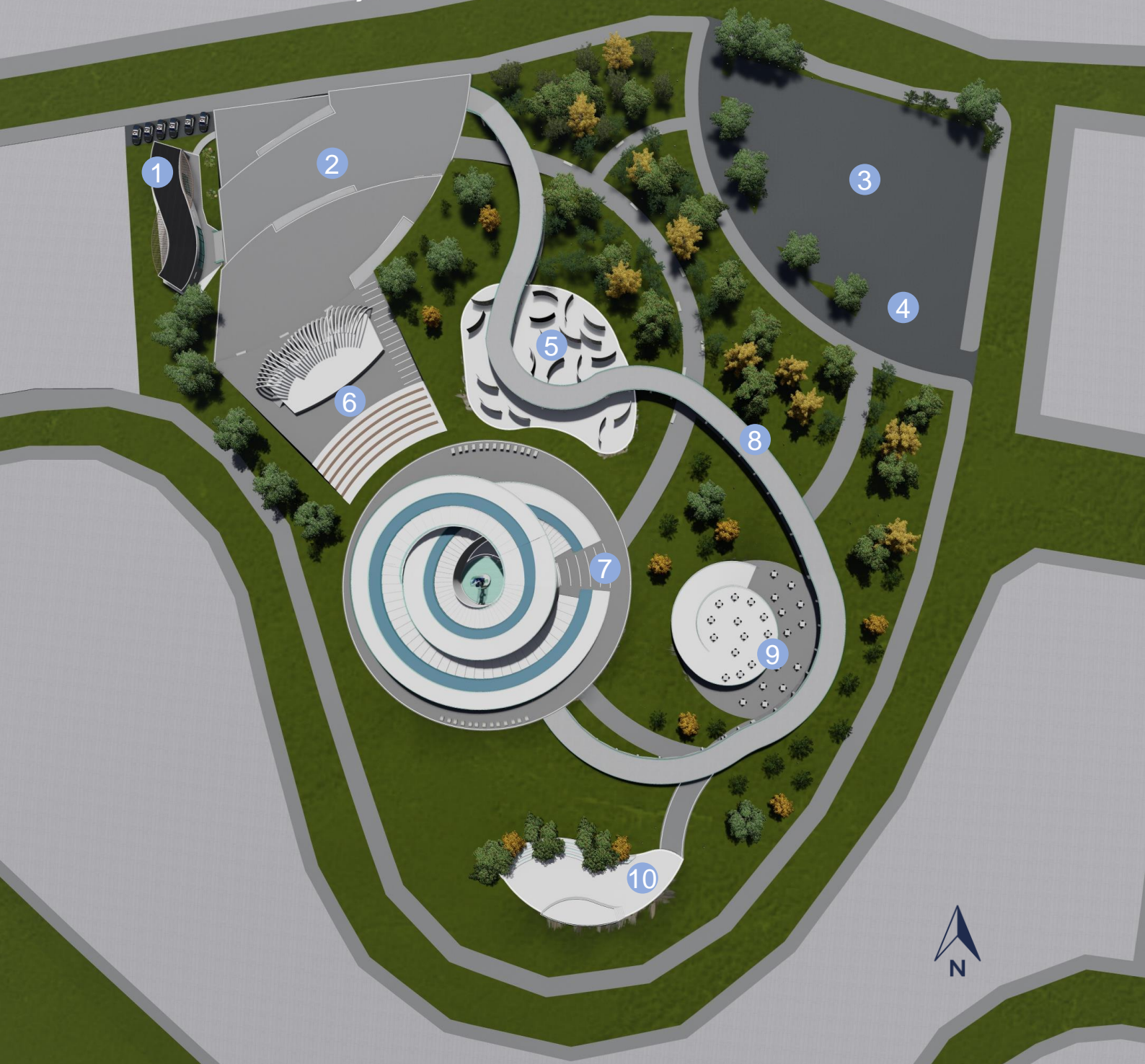
MORRO DO ALÉM, TE MOSTRANDO ALÉM DO QUE SE POSSA IMAGINAR

Um mirante é onde se vislumbra um panorama, muitas vezes de 360°, isso nos remete a figura de um círculo, essa figura geométrica também esta presente na representação de um conjunto, através de sobreposição.

Adotando como partido a inserção e sobreposição de círculos dentro dos limites da área de intervenção, será feito as delimitações na implantação de modo a gerar áreas e volumes diferentes.



5.4. IMPLANTAÇÃO



1. Administração – Edificação que abrigará todo a equipe administrativa do complexo

2. Pátio Principal – Área de recepção aos visitantes voltado ao lazer por meio de esportes.

3. Estacionamento – Vagas no térreo com acesso pela principal avenida.

4. Vaga PCD – Mas adentro ao complexo para facilitar a mobilidade do portador.

5. Exposição externa – Espaço dedicado a exibição e produção dos painéis de grafite e instalações de rua.

6. Manifestações e Eventos – Espaço de eventos voltado a apresentações artísticas.

7. Mirante – Ponto principal do Complexo

8. Passarela – Passarela que percorre toda área oferecendo novos belvederes.

9. Bar e Restaurante – Foco principal nas comidas e bebidas regionais.

10. Monte de Oração – Espaço dedicado a manifestações religiosas.

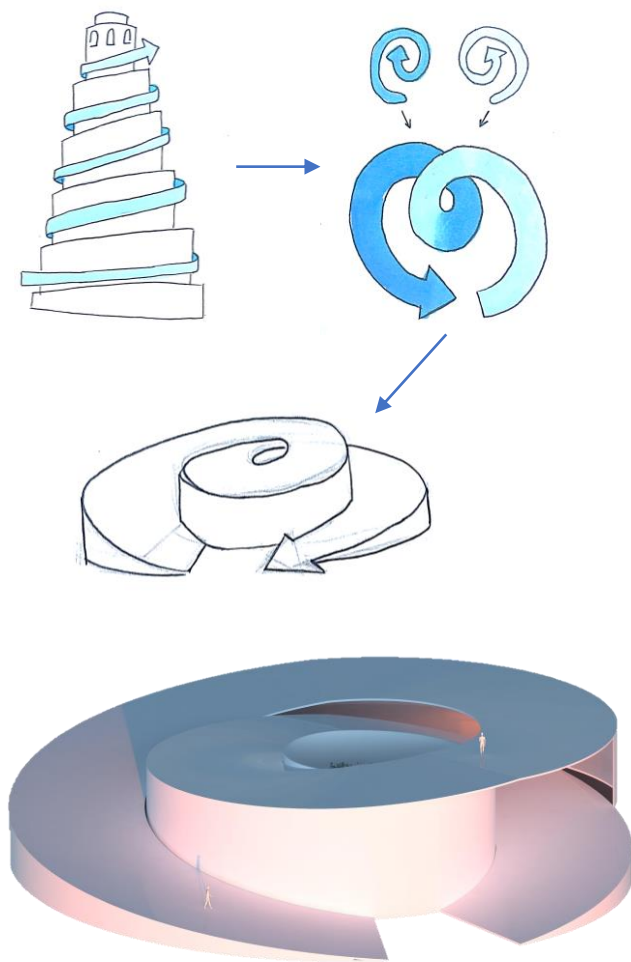


Imagem 70: Processo Formal
Fonte: PEREIRA, Maxwell R V (2019)

5.5. PROPOSTA PROJETOAL

5.5.1. Volumetria

Com o intuito de manter os movimentos circulares, remetendo as vista de um mirante, a proposta procura trazer características dos primeiros mirantes, como movimentos em espiral e o ato de caminhar pelo lado externo ao difícil buscando a melhor vista no topo.

Como o documento de uso do solo especifica, só se pode construir estruturas ate nove metro de altura, impedindo um sistema de torre, porem devido o relevo acentuado e torna desnecessário uma verticalização.

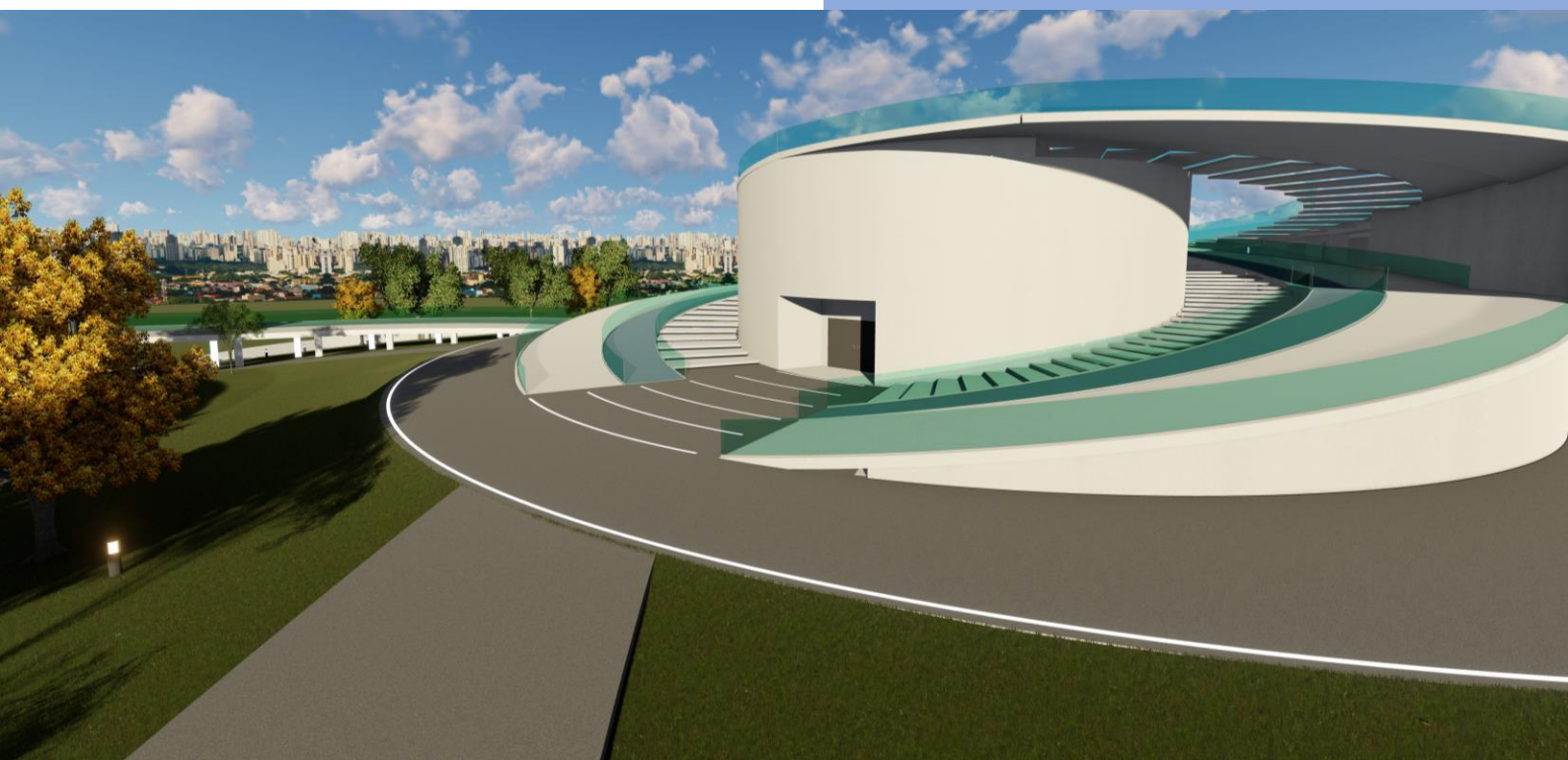


Imagem 71: Volumetria
Fonte: PEREIRA, Maxwell R V (2019)

5.5.2. Planta e corte

A parte interna do mirante irá ser dedicada a diferentes tipos de manifestações artísticas do meio urbano. O grafite, estêncil, e vídeo mapping são as principais e mais conhecidas formas de expressão artística do meio, tendo como objetivo trazer obras de artistas com maior reconhecimento da comunidade geral.

Por meio disto, a proposta cria um ponto de interesse geral ao complexo além de incentivar o artista iniciante que pode produzir e expor sua arte no espaço externo almejando chegar ao topo de ter presença na galeria interna ao mirante.

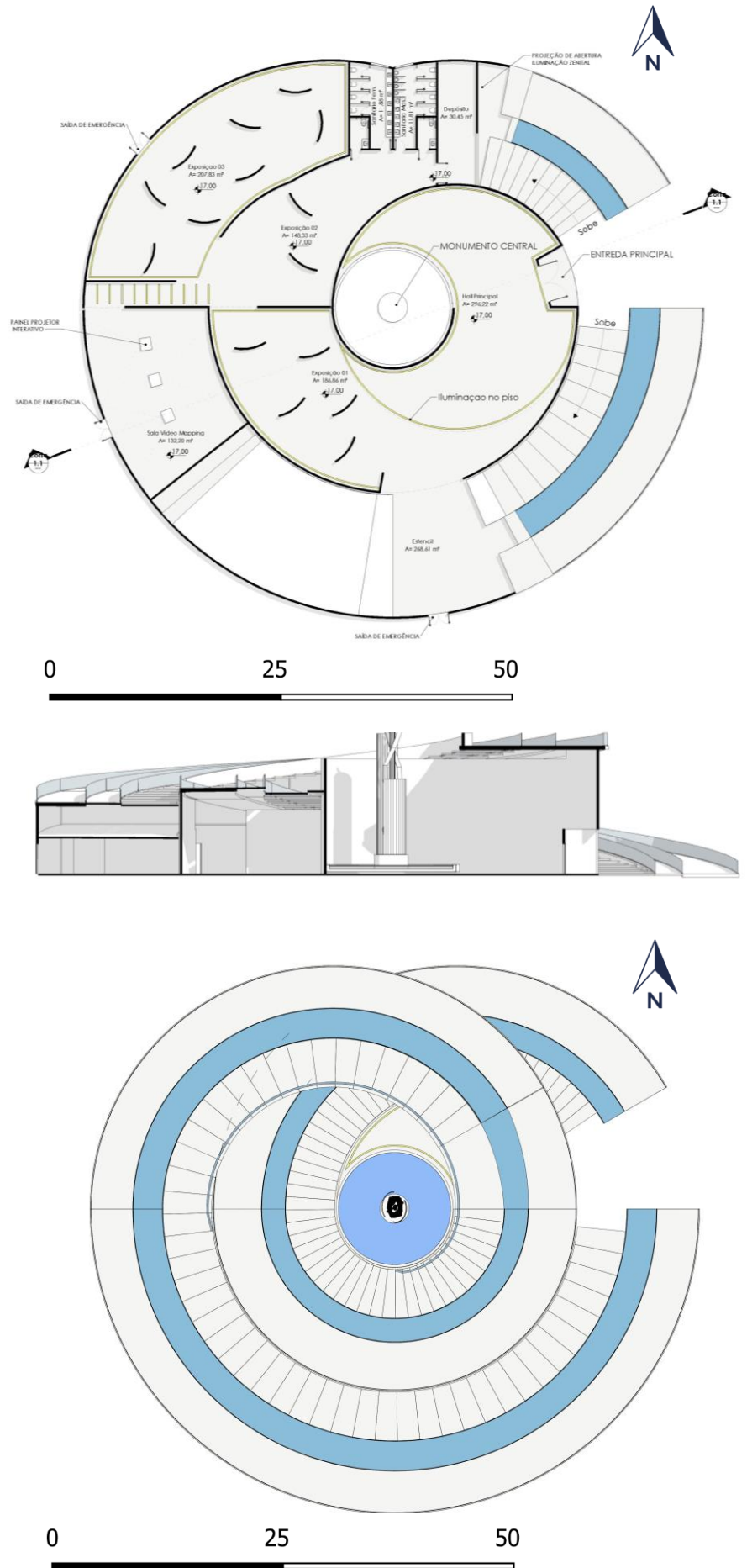


Imagem 72: Plantas e cortes Galeria
Fonte: PEREIRA, Maxwell R V (2019)



Imagem 73: Passarela Habitável
Fonte: PEREIRA, Maxwell R V (2019)



Imagem 74: Painéis de Exposição
Fonte: PEREIRA, Maxwell R V (2019)

5.5.3. Elementos marcantes

Toda identidade da obra gira entorno de elementos marcantes que irão compor um cenário de harmonia, tentando buscar uma identidade própria.

Trabalhar de forma orgânica desde os grandes volumes aos pequenos elementos como mobiliário.

As passarelas irão se manter a um nível de no mínimo quatro metros de altura acompanhando ou cruzando os caminhos térreos. A esta altura se podem ter uma vista de todo o complexo.

Também terá espaços habitáveis de modo a oferecer novos pontos contemplativos.

As instalações de rua serão do tipo de painéis moveis onde podem ser produzidas as obras, e expostas em vários locais diferentes, como nos espaços internos ao mirante, pátios externos.

6. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ANDRADE, Evandro; GARROCINI, Claudia. **A paisagem como cenário Mirante, Memória e intervenção.** In: Revista Farol n.9. São Paulo, 2013. Disponível em: <<http://periodicos.ufes.br/farol/article/view/11361/0>>

BRAICK, Patrícia; MOTA, Myrian. **Historia das cavernas ao terceiro milênio.** São Paulo: Moderna, 2005.

CAVALCANTI, L. S. **Geografia da cidade: a produção do espaço urbano em Goiânia.** Goiânia: Ed. Alternativa, 2001.

CAVALCANTI, Lis. **One World Trade Center / SOM.** Archdaily, 2015. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/890072/one-world-trade-center-som/57d8bc93e58ece3d7c000051-one-world-trade-center-som-plan-2>> Acesso em: 27 de março de 2019.

CHAUTARD, Jean B. **A alma de todo apostolado.** Editora Cultor de Livros, 2015.

CRUZ, R.C.A. **Introdução à geografia do turismo.** São Paulo: Roca, 2001.

FERREIRA, A. B. H. **Novo dicionário da língua portuguesa.** 2ª edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

FERREIRA, Lazaro D. **Ideia de negócios, como montar uma galeria ou centro de arte.** São Paulo: SEBRAE, 2014.

FRACALOSSI, Igor. **Clássicos da arquitetura: Catedral de Brasília | Oscar Niemeyer.** Archdaily, 2003. Disponível em <<https://www.archdaily.com.br/br/01-14553/classicos-da-arquitetura-catedral-de-brasilia-oscar-Niemeyer>> Acesso em: 26 de março de 2019.

FRACALOSSI, Igor. **Clássicos da arquitetura: Museu de arte contemporânea Niterói | Oscar Niemeyer.** Archdaily, 2003. Disponível em <<https://www.archdaily.com.br/br/01-81036/classicos-da-arquitetura-museu-de-arte-contemporanea-de-niteroi-oscar-niemeyer>> Acesso em: 26 de março de 2019.

GARCIA, Eduardo. **Historia da Civilização.** São Paulo: Editora Egéria, 1964.

GOURDON, Arthur L. **Vida contemplativa.** In: Enciclopédia Católica vol. 1 edição de 1913. Robert Appleton Company, 1913.

KEIFER, Flavio. **Arquitetura de Museu.** Revista Arqtexto. Porto Alegre, 2000.

KEPPE, Norberto R. **Contemplação e Ação.** São Paulo: Editora Proton, 1981.

KING, Karen L. **What is Gnosticism?**. Editora Harvard University Press, 2005.

NITEROI, Prefeitura. **MAC Niterói, a arquitetura do mac**. Disponível em : <<http://culturanageroi.com.br/blog/?id=2035&equ=macniteroi>> Acessado em 27 de março 2019.

One World Observatory. Disponível em: <<https://oneworldobservatory.com/pt-BR/experi%C3%Aancia>> Acessado em: 27 de março de 2019.

PESSOA, Diogo Fagundes; CLÍMACO, João Carlos Teatini de S. **Catedral de Brasília: histórico de execução e análise da estrutura**. Disponível em: <<http://www.eniopadilha.com.br/arquivos/CatedraldeBrasilia.pdf>> Acesso em: 26 de março de 2019.

PINSKY, Jaime. **As primeiras civilizações**. São Paulo: Contexto, 2001.

POULAIN, Augustin. **Contemplação**. In_ Enciclopédia Católica vol. 1 edição de 1913. Robert Appleton Company, 1913.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou uma proximidade com o usuário, que levou a um longo trabalho de campo oferecendo novas experiências. Como a região norte de Goiânia sofre por esquecimento quando se trata de projetos voltados ao bem estar social, acaba-se encontrando desafios referentes à segurança pública, e a falta de informações publicadas referentes aos bairros. O setor Gentil Meirelles não é diferente, com ruas desertas poucos comércios, e sem movimentação, a proposta do mirante do Morro do Além é uma resposta a esses fatos, uma vez que equipamentos como este tem poder de mudar a realidade de um local.

Levando um equipamento como este para uma região como o Gentil Meirelles, pode acabar chamando atenção para a realidade, trazendo melhorias, diminuindo a violência e aumentando a qualidade de vida do entorno.

MEMORIAL

GALERIA

Hall Principal - 296,22m² – Espaço dedicado a recepção de visitante promoção de eventos e exposição de arte.

Exposição 01 – 186,01m² – Espaço dedicado exposição de arte grafite

Exposição 02 – 148,33m² – Espaço dedicado exposição de arte grafite

Exposição 03 – 207,83m² – Espaço dedicado exposição de arte grafite

Sala de Vídeo Mapping – 132,20m² – Espaço dedicado projeção áudio visual.

Sanitários – 11,80m² – Espaço de uso público para necessidades fisiológicas

Sanitários Acessíveis – 3,75m² – Espaço de uso público para necessidades fisiológicas para pessoas com dificuldade de locomoção.

Piso - placas drenantes 60x60x8

Paredes – Acabamento em pintura branca impermeável semibrilho.

Piso - Cimento queimado

Paredes – Acabamento em pintura branca impermeável semibrilho.

Piso - Cimento queimado

Paredes – Acabamento em pintura branca impermeável semibrilho.

Piso - Cimento queimado

Paredes – Acabamento em pintura branca impermeável semibrilho.

Piso - Cimento queimado

Paredes – Acabamento em pintura branca impermeável semibrilho.

Piso – Porcelanato 60x60 branco gelo

Paredes – Acabamento em pintura branca impermeável semibrilho.

Piso – Porcelanato 60x60 branco gelo

Paredes – Acabamento em pintura branca impermeável semibrilho.

Espelho d'água, escultura central.

05 Painéis removíveis.

02 Painéis removíveis.

08 Painéis removíveis.

03 Bancadas de apoio de projeção

03 painéis de controles

Cubas, Bacia Sanitária, Divisórias Internas, bancada granito.

Cubas, Bacia Sanitária, Divisórias Internas, bancada granito, barras de apoio.

ADMINISTRAÇÃO

Recepção – 49,06m² - Espaço destinado ao atendimento dos usuários a assuntos referentes ao parque

Sala dos Funcionários – 15,26m² -

Espaço de descanso dos funcionários do parque

Copa – 10,93m² - Espaço destinado ao preparo e armazenamento de alimentos pelos funcionários.

Sanitários – 6,94m² – Espaço de uso público para necessidades fisiológicas

Piso – Cimento Queimado

Paredes – Acabamento em pintura branca impermeável semibrilho.

Piso – Cimento Queimado

Paredes – Acabamento em pintura branca impermeável semibrilho.

Piso – Cimento Queimado

Paredes – Acabamento em pintura branca impermeável semibrilho.

Piso – Porcelanato 60x60 branco gelo

Paredes – Acabamento em pintura branca impermeável semibrilho.

Bancada de recepção, móvel de apoio, móvel impressora cadeira atendente, cadeiras de espera.

mesa com cadeiras para refeição, armário dos funcionários.

Fogão, geladeira, cuba inox, bancada granito.

Cubas, Bacia Sanitária, Divisórias Internas, bancada granito.

POSTO POLICIAL

Recepção – 41,22m² - Espaço destinado ao atendimento dos usuários e os habitantes da região

Sala de descanso – 23,21m² - Espaço de descanso dos funcionários do parque

Copa – 7,96m² - Espaço destinado ao preparo e armazenamento de alimentos pelos funcionários.

Sanitários – 6,94m² – Espaço de uso público para necessidades fisiológicas

Piso – Cimento Queimado

Paredes – Acabamento em pintura branca impermeável semibrilho.

Piso – Cimento Queimado

Paredes – Acabamento em pintura branca impermeável semibrilho.

Piso – Cimento Queimado

Paredes – Acabamento em pintura branca impermeável semibrilho.

Piso – Porcelanato 60x60 branco gelo

Paredes – Acabamento em pintura branca impermeável semibrilho.

Bancada de recepção, móvel de apoio, móvel impressora cadeira atendente, cadeiras de espera.

mesa com cadeiras para refeição, armário dos funcionários.

Fogão, geladeira, cuba inox, bancada granito.

Cubas, Bacia Sanitária, Divisórias Internas, bancada granito.

BAR E RESTAURANTE

Salão – 173,98m² - Espaço destinado ao atendimento dos usuários e os habitantes da região

Cozinha – 46,73m² - Espaço destinado ao preparo de alimentos

Bar – 27,53m² - Espaço destinado ao preparo de bebidas

Dispensa – 15,31m² - Espaço destinado ao armazenamento de alimentos

Sanitário Masculino – 18,15m² – Espaço de uso público para necessidades fisiológicas

Sanitários Acessível – 22,41m² – Espaço de uso público para necessidades fisiológicas

Sanitários Acessíveis – 3,74m² – Espaço de uso público para necessidades fisiológicas para pessoas com dificuldade de locomoção.

Piso – Cimento Queimado

Paredes – Acabamento em pintura branca impermeável semibrilho.

Piso – Cimento Queimado

Paredes – Acabamento em pintura branca impermeável semibrilho.

Piso – Cimento Queimado

Paredes – Acabamento em pintura branca impermeável semibrilho.

Piso – Cimento Queimado

Paredes – Acabamento em pintura branca impermeável semibrilho.

Piso – Porcelanato 60x60 branco gelo

Paredes – Acabamento em pintura branca impermeável semibrilho.

Piso – Porcelanato 60x60 branco gelo

Paredes – Acabamento em pintura branca impermeável semibrilho.

Piso – Porcelanato 60x60 branco gelo

Paredes – Acabamento em pintura branca impermeável semibrilho.

Conjuntos de mesas com quatro cadeiras

03 cubas inox

03 geladeiras

06 fogões

02 armários

03 geladeiras

01 armário

01 balcão para atendimento

03 geladeiras

02 armários

Cubas, Bacia Sanitária, Divisórias Internas, bancada granito.

Cubas, Bacia Sanitária, Divisórias Internas, bancada granito.

Cubas, Bacia Sanitária, Divisórias Internas, bancada granito, barras de apoio.